

# Carlo Acutis: o ‘santo da internet’ que amou Jesus eucarístico e o próximo

Benigno Naveira\*  
 Elias Rodrigues\*\*

No domingo, 7 de setembro, a Igreja Católica celebra a canonização de Carlo Acutis, que mesmo falecendo aos 15 anos, deixou um legado de fé e criatividade no uso das tecnologias para evangelizar.

Conhecido como o “santo da internet”, ele nasceu em Londres, na Inglaterra, em 1991, mas foi criado em Milão, na Itália. Desde a tenra idade, demonstrava ter uma devoção especial à Eucaristia.

“Eu destacaria a fé inabalável de Carlo na presença real, viva de Jesus na Eucaristia. Foi isso que fez a grande diferença na vida dele: querer estar sempre na presença de Jesus eucarístico”, afirmou o Frei Carlos Acácio Gonçalves Ferreira, OFMCap., Ex-Reitor do Santuário do Despojamento, em Assis, onde repousa o corpo do futuro santo.

## Discípulo de Jesus em tempo digital

Carlo era, antes de tudo, um jovem comum: gostava de videogames, tocava saxofone, tinha amigos e sonhava como qualquer adolescente. Tanto assim, que sua fotografia mais recorrente o mostra de calça jeans, tênis, moletom e mochila nas costas. Entretanto, sua maturidade espiritual impressionava. Segundo o Frei Acácio, parte disso se deveu ao testemunho da avó e da babá, que o levavam à missa desde pequeno.

“Ele mesmo escreveu, no dia da primeira Comunhão, que seu projeto de vida era estar sempre unido a Jesus. Isso sempre fez toda a diferença”, recordou o Frade franciscano.

A forma como colocou seus dons a serviço da evangelização faz de Carlo Acutis um testemunho peculiar na história da Igreja. Autodidata em computação, ele percebeu que a internet poderia ser um meio extraordinário para anunciar o Evangelho.

“Ele chegou a sugerir a seu pároco que criasse um *site* para a paróquia que



Imagem gerada por IA com prompt de comando de Luciney Martins

frequentava. O padre nem sabia o que era isso, e foi o próprio Carlo quem fez a página”, contou Frei Acácio.

## Divulgação dos Milagres Eucarísticos

O projeto mais conhecido do jovem é o *site* sobre os Milagres Eucarísticos, fruto de dois anos de pesquisa, dedicação e noites em claro. A iniciativa nasceu de sua inquietação ao ver igrejas vazias enquanto casas de *show* lotavam. Carlo queria mostrar, de maneira acessível, que Jesus está realmente presente na Eucaristia e que a ciência, em vários casos, atesta a autenticidade de milagres ligados à hóstia consagrada.

O impacto foi tamanho que a mostra digital se tornou livro, documentário e até exposição em painéis. A Conferência Episcopal dos Estados Unidos, por exemplo, ao iniciar um programa de três anos de renovação eucarística, escolheu Carlo como padroeiro do primeiro ano, inspirando milhares de jovens

a redescobrirem a centralidade da Eucaristia.

## Um amor que se traduz em caridade

A espiritualidade eucarística de Carlo transbordava em gestos concretos. Ele dedicava tempo aos pobres, ajudava os vizinhos, doava parte da mesada para os necessitados.

“O grande amor de Carlo por Jesus eucarístico se transformou, e não poderia ser diferente, no amor ao próximo, tão sincero e tão real, que o fez amigo dos pobres e amigo de Deus”, resumiu Frei Acácio.

Seu testemunho também se tornou convite à autenticidade. Carlo dizia: “Todos nascem originais, mas muitos morrem como cópias”. Para o Frei, essa frase aplica-se diretamente à comunicação da fé nas redes sociais: “Para Carlo, ser santo é ser original, viver a melhor versão de si mesmo. A tentação de imitar modelos impostos pela mídia pode nos afastar de nossa verdadeira identidade. Ele nos lembra de que ser santo é ser quem Deus nos criou para ser.”

## Causa da canonização

Carlo faleceu em 12 de outubro 2006, vítima de leucemia. Beatificado em 2020, agora será elevado à honra dos altares graças ao milagre reconhecido pelo Vaticano: a cura inexplicável de Valeria Valverde, jovem costa-riquenha que sofreu grave traumatismo craniano em um acidente de bicicleta na Itália. Após familiares dela rezarem pela intercessão do jovem Beato, Valeria recuperou-se completamente, em uma cura que os médicos asseguraram não poder ser explicada pela ciência médica.

O episódio foi analisado por comissões médicas e teológicas do Vaticano e, com a aprovação do Papa Francisco, tornou-se o segundo milagre atribuído a Carlo, passo definitivo para sua canonização.

## Um santo próximo dos jovens e da Pascom

Para Frei Acácio, Carlo se apresenta como modelo especial aos jovens e comunicadores católicos: “Ele está

aí para dizer que ser santo é a melhor escolha. É deixar o amor reinar, viver em plenitude e fazer a diferença no mundo. Carlo mostra que podemos usar a internet sem sermos usados por ela, colocando-a a serviço da verdade, do bem e da paz.”

O Frade franciscano também deixa um recado direto aos agentes da Pastoral da Comunicação e a todos que evangelizam nas redes sociais: “É preciso cuidar da vida espiritual e ter aquele sincero desejo de Carlo: salvar a todos, conduzindo as pessoas a um verdadeiro encontro com Cristo e com o Seu amor, despertando nos corações o anseio pela santidade. Essa é a grande lição de Carlo.” São Carlo Acutis, assim, é exemplo de que evangelizar é, antes de tudo, estar conectado com Cristo, a verdadeira “rede” que transforma a vida e a comunicação.

\* Jornalista, assessor de imprensa e membro da Pastoral da Comunicação da Região Lapa.

\*\* Jornalista, assessor de imprensa e membro da Pastoral da Comunicação da Região Sé.



## Espiritualidade em primeiro plano: Carlo e a força da Eucaristia

Juliana Fontanari\*

“A única coisa que nós temos de pedir a Deus na oração é a vontade de ser santos”. Essa frase, que está na abertura do livro “Não eu, mas Deus: biografia espiritual de Carlo Acutis”, de Ricardo Figueiredo, tem muito a nos dizer. É fato que temos uma certa tendência de acharmos que os santos foram pessoas especiais, mais capacitadas a nos mostrar o caminho para a santidade. Na verdade, porém, Deus chama a cada um de nós de maneira única e especial, para sermos Sua imagem no dia a dia.

Carlo Acutis entendeu claramente essa mensagem, pois ainda quando era uma criança, decidiu por vontade própria seguir a Jesus de maneira atual, pois era um adolescente igual aos outros da sua idade: estudava, jogava futebol durante o intervalo da escola, era interessado por informática e, ao mesmo tempo, dedicava-se à Eucaristia com a alegria de ter o coração purificado por meio da Confissão, procurando, assim, viver de forma coerente.

Acutis ficou muito conhecido pela frase: “Todos nascem como originais, mas muitos morrem como xérox”. A respeito dessa afirmação, o Papa Francisco comentou: “[Ele] não caiu na armadilha. Via que muitos jovens, embora parecendo diferentes, na verdade acabam por ser iguais aos outros, correndo atrás do que os poderosos lhes impõem por meio dos mecanismos de consumo e distração. Assim, não deixam brotar os dons que o Senhor lhes deu, não colocam à disposição deste mundo as capacidades tão pessoais e únicas que Deus semeou em cada um. Na verdade, ‘todos nascem’ – dizia Carlo – ‘como originais, mas muitos morrem

como xérox’. Não deixe que isso lhe aconteça”.

### ‘Carlo sabia o que queria’

Padre Fabio Vieira, que durante a pandemia de Covid-19 morou com a família de Carlo Acutis na Itália, assegura que “o que faz de Carlo especial é justamente a forma como ele acolheu o chamado de Deus e estabeleceu seu projeto de vida”.

“Se nós perguntássemos aos jovens o próprio projeto de vida, muitos não saberiam dizê-lo, porque confunde-se muito o projeto de vida com o projeto profissional. O que diferenciava Carlo é que ele sabia o que queria. E, nesse sentido, atraía outras pessoas e, ao mesmo tempo, fazia com que se sentissem atraídas por Jesus”, afirmou o Sacerdote.

### Eucaristia, a estrada para o Céu

A fé de Carlo Acutis inspirou a conversão de seus familiares, ami-

gos e até de sua babá, que era hindu. Desde criança, acolheu o chamado de Deus para a santidade. Sua fé era tão madura que ele fez a primeira Eucaristia aos 7 anos de idade. Ainda na infância, leu o *Catecismo da Igreja Católica* e a vida dos santos.

Padre Fabio reforçou que o único desejo de Carlo era o Céu e, para tanto, a Eucaristia se tornou a sua via expressa, o caminho mais rápido para que pudesse lá chegar: “Para que esse projeto pudesse ser realizado, ele estabelece o ‘Kit Santidade’, no qual a Eucaristia está no topo, além do Santo Terço e a Palavra de Deus, os sacramentos, sobretudo a Confissão, que o ajudaria a estar na graça de Deus”.

“A espiritualidade de Carlo Acutis é a que todos nós, católicos, devemos ter: a Eucaristia, o amor a Nossa Senhora, e aos sacramentos como fonte de alimento. Eu costumo dizer que Carlo foi o católico mais autêntico que pude conhecer, porque é preciso

conhecer para amar verdadeiramente, e apesar do seu conhecimento, isso não fez com que ele se distanciasse das pessoas; pelo contrário, tinha uma excelente relação com seus amigos, familiares, todos gostavam de estar com ele. Na perspectiva eucarística, seus momentos de adoração eram sagrados, ele estava com Jesus. Na Comunhão, quando comungava e na adoração ao Santíssimo, isso o fortalecia dentro de tudo aquilo que ele já tinha conhecido para que pudesse melhorar como cristão e ser sinal do amor de Deus”, disse o Sacerdote.

### ‘Influencer de Deus’

Padre Fábio também comentou sobre um título recorrentemente atribuído a Carlo Acutis, o de “influencer de Deus”, mesmo tendo vivido em uma era na qual as redes sociais eram incipientes na maior parte do mundo: “Hoje ele é o ‘influencer de Deus’ porque nos deixou um grande legado por meio da internet. Ele ligava o seu notebook e ficava horas a fio pesquisando e nos deixando um rico material sobre os milagres eucarísticos e a mostra mariana, sem contar os seus vídeos. Carlo, hoje, se comunica com o mundo. Sua mãe, por exemplo, é a mensagem viva dele porque o seu legado estava todo lá no computador dele”.

Padre Fábio destacou que Carlo Acutis deixou para a juventude “uma perspectiva de que podemos usar a internet para o bem, para evangelizar. Isso é uma mensagem para os jovens e para todos aqueles que se sentem atraídos pela vida e pela santidade de Carlo, para que, assim como ele, tenham um projeto de vida e coloquem Jesus no centro desse projeto, para que nós possamos, também, alcançar essa meta que é o Céu”.

## A exemplo de Acutis, continuemos a comunicar com alegria!

*Como agentes da Pascom, podemos nos perguntar sobre como manter a espiritualidade viva enquanto se vive imerso no digital.*

*Irmã Maria Nilza Pereira da Silva, autora do livro “A vocação do comunicador católico”, nos orienta que comunicar não é apenas transmitir informações, mas viver e partilhar a experiência de encontro com Deus, um ato de expressar o que recebemos de Deus de forma autêntica e responsável por todos os meios de comunicação, inclusive as plataformas digitais. Assim ela escreve na página 21: “Com um simples comando, as pessoas nos abrem as portas de seus olhares e ouvidos, pelos quais podemos alcançar o espaço privado de suas mentes e de seus corações. Quanta responsabilidade temos!”.*

*Carlo Acutis se alimentava da Eu-*

*caristia e usava a tecnologia por meio da internet com seu notebook para fazer o bem. Isso nos lembra que o nosso atuar como comunicadores somente é autenticamente católico se nos deixarmos conduzir ao encontro de Deus por meio dos sacramentos. E a Eucaristia, que era a fonte da espiritualidade de Acutis, está intimamente ligada ao sacramento da Reconciliação, porque precisamos nos purificar dos nossos pecados para podermos continuar a seguir o nosso caminho. E, dessa forma, a Eucaristia nos dá forças para viver o presente com coragem e confiança, amando verdadeiramente a Deus e ao próximo. Que inspirados por Carlo Acutis e fortalecidos pela Eucaristia, continuemos a comunicar com alegria!*

(por Juliana Fontanari)

## ANÁLISE

## Jovens que transformam o digital em evangelização

Thayna Franzo\*

*Em meio às redes sociais e tendências, eles se inspiram em Carlo Acutis para evangelizar, mostrar alegria na fé e semear esperança nos corações*

Nos últimos anos, o *marketing* digital cresceu muito, e os jovens buscam atenção em meio a um turbilhão de conteúdo. Mas vejo pessoas usando essas ferramentas de forma diferente: para evangelizar.

Participando da Pascom da Paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, da Região Episcopal Sé, percebo como o celular, que poderia ser distração, tem se transformado em instrumento de evangelização. Criar vídeos, adaptar *trends* e *posts* precisa ser feito em sintonia com a linguagem jovem, capaz de falar da fé de forma leve e autêntica. É assim que o “dom digital” se converte em evangelização.

**Geração Z na criatividade e fé**

Reunir jovens para adorar a Deus nunca foi fácil. Foi nesse contexto que conheci vários “santos de calça jeans”: jovens da Pascom que, à semelhança de Carlo Acutis, encontram formas criativas de aproximar outros jovens de Cristo.

Anna Carolina Paz, agente da Pascom na Paróquia São João Maria Vianney, da Região Episcopal Lapa, contou que reunir jovens exige criatividade, dedicação e sensibilidade para compreender o que realmente toca a juventude.

Carol, como é mais conhecida, recentemente ajudou a implantar o Encontro de Jovens com Cristo (EJC) em sua comunidade, reunindo mais de 60 jovens diretamente, tendo o apoio de cerca de 200 outros. “É incrível ver jovens se ajudando, servindo uns aos outros e, sobretudo, servindo Jesus. No EJC, muitas coisas não são publicadas nas redes, porque fazem parte da experiência única que cada jovem é chamado a viver. Estabelecemos esse diferencial, porque há memórias que ficam guardadas apenas no coração, e isso torna o encontro ainda mais especial”, relatou.

Giovana Martins se ofereceu para assumir a missão de cuidar das redes sociais de sua paróquia. Hoje, é responsável por alimentar esses canais e compartilhar a inspiradora vida de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira da comunidade paroquial, na Região Brasilândia. Este ano, para celebrar o centenário da canonização da Santa, ela produziu um *teaser* mostrando a missa comemorativa, reunindo conteúdo de toda a comunidade.

“As redes sociais são uma ferramenta poderosa para evangelizar. Quando jovens consomem conteúdo católico, ele se espalha ainda mais. É uma responsabilidade que devemos

usar para atrair a juventude para a Igreja de Jesus”, explicou Giovana. Inspirada em Carlo Acutis, ela afirmou: “A lição que Carlo me deixou é sobre santidade e, principalmente, a Eucaristia, é isso que me motiva a evangelizar e propagar a fé.”

primeira anunciação. Elas despertam a curiosidade das pessoas para a fé e, a partir disso, podem levá-las a buscar estudar mais”, explicou. O foco de Guilherme é criar conteúdos acessíveis para recém-convertidos, com uma catequese simples, clara e

Paulo II dizia: ‘Jovens, não tenham medo. Carlo não teve medo, e nós também não podemos ter. Mesmo diante da doença, ele viveu com alegria e entrega. Tento levar isso para os meus vídeos: estar sempre leve e feliz, independentemente do tema, porque sei que é Cristo quem conduz.’”

**Coragem que contagia novas vocações**

Essas histórias de Carol, Giovana e Guilherme mostram que a

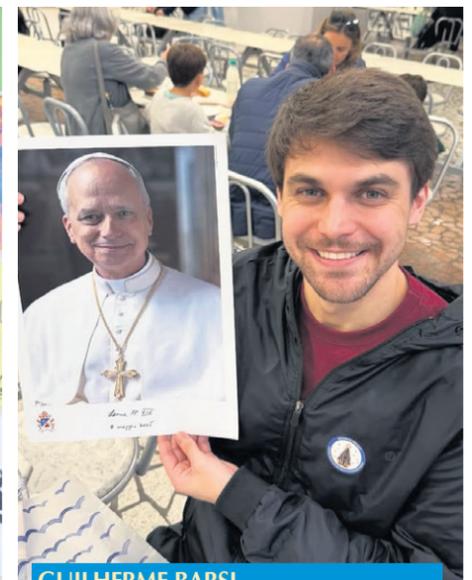
Imagem: ChatGPT



ANA CAROLINA PAZ



GIOVANA MARTINS



GUILHERME BARSÍ

**A inspiração de Carlo Acutis na vida digital**

Esse movimento também inspira jovens como Guilherme Barsi, 26, que atua como catequista de crianças e adolescentes, é ministro extraordinário da Sagrada Comunhão na Paróquia Cristo Rei, na Região Belém, além de influenciador católico, tendo em suas redes sociais atualmente cerca de 178 mil seguidores.

Sua missão digital começou na pandemia, quando transmitia missas durante o fechamento das igrejas. A experiência o levou a aprimorar a comunicação da Paróquia e, mais recentemente, a se dedicar a evangelizar jovens diretamente pelas redes.

“Hoje, as redes são como uma

objetiva. Dessa experiência nasceu o quadro “Café com teu Catequista”, no qual responde às perguntas mais básicas de fé enviadas pelos seguidores.

Sobre a fé voltando a ser tendência entre a juventude, ele afirmou: “Passamos a buscar algo mais concreto do que o mundo oferece. Os jovens querem algo firme em que acreditar.” Para ele, Carlo Acutis não é apenas uma influência, mas o pioneiro da catequese *on-line*: “Ele entendeu que qualquer ambiente é lugar de evangelização. Em qualquer lugar pode haver uma ovelha perdida, e nós precisamos estar presentes para resgatá-la.”

Inspirado pela coragem de Carlo, Guilherme acrescentou: “São João

evangelização digital não é apenas tendência, mas um chamado vivido pela juventude católica. Cada *post*, vídeo ou transmissão semeia fé em corações jovens. E é nesse caminho que também me inspiro em Acutis, que dizia: “Todos nascem originais, mas muitos morrem como fotocópias.” Quando vejo jovens que não têm medo de anunciar Cristo, percebo um motivo de esperança: cada um que assume sua fé publicamente abre caminho para novas vocações, mostrando que a Igreja continua viva e pulsante.

\* Jornalista e membro da Pastoral da Comunicação na Paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, na Região Sé.



MICHELE ALVES



BIA RABELO



RONNALDH OLIVEIRA

## De Carlo Acutis ao TikTok: os ‘influencers de Deus’

Nathalia Santos\*

*A missão de ir além dos lugares habituais para levar o testemunho de Cristo é parte da fundação da Igreja. “Sereis minhas testemunhas até os confins do mundo.” (At 1,8)*

Desde os apóstolos, evangelização e comunicação andam de mãos dadas. No início, ela era feita de forma oral, escrita. Depois, veio a imprensa. A palavra se tornou impressa e começou a ser transmitida por meio do rádio e da TV, sempre guiada pelo Espírito Santo. Inspirado por esse mesmo Espírito, Carlo Acutis, em 2004, fez de sua vida um testemunho de fé, criando o site *Miracoli Eucaristici* (<https://www.miracolieucaistici.org>).

Atualmente, outros jovens seguem esse caminho, levando a missão de evangelizar também às redes sociais.

### ‘Se a nossa experiência primeira é com Deus, avante!’

“São João Paulo II chamava esse ambiente de ‘Areópagos’; Bento XVI falava em ‘Continente Digital’; Francisco preferia a imagem de ‘Rodovias Digitais’”, lembrou Ronaldh Oliveira, jornalista, pós-graduado em influência digital e especialista em juventude.

Ronaldh (@oronaldh) começou na profissão como repórter, passou pela comunicação da Companhia de Jesus e, em 2019, iniciou no Instagram sua missão de dialogar com os jovens. O trabalho o levou a integrar, em 2024, a comissão de Missionários Digitais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que apoia e reconhece evangelizadores no “Continente Digital”.

Em janeiro, ele esteve no Vaticano para representar os comunicadores católicos brasileiros em encontro com o Papa Francisco.

“Francisco falava em ‘samaritanar’, chegar aonde ninguém consegue e reconhecer que, por trás de cada tela, existe uma pessoa com so-

nhos, desafios e esperanças. Se a nossa experiência primeira é com Deus, avante! Porque essa missão é nossa, e o Espírito sopra onde quer.”

Existe diferença entre o influenciador digital e o missionário digital, ressaltou Ronaldh. Ele exemplificou dizendo que um médico, um cantor, um artista pode ser um influenciador cristão que mostra a vivência da fé em sua rotina. No entanto, o missionário digital compartilha o testemunho de uma experiência espiritual concreta e profunda com Deus. Ele não guarda isso para si; sente-se chamado a anunciar. “Se não houver espiritualidade, vira teatro”, enfatizou.

Para os que se sentem chamados a evangelizar e testemunhar nas redes, o comunicador afirma que o início

não é fácil. Entre os principais desafios estão a polarização das redes e os discursos de ódio. Por isso, ele destacou que é preciso estudar, rezar, cultivar uma vida comunitária e ter unidade com a Igreja.

### Evangelização que alcança milhares de pessoas

Em setembro de 2024, Michele Alves, que atua no mundo corporativo e descobriu na comunicação sua vocação, começou a compartilhar no TikTok (@michelembalves) registros de viagens ao Vaticano e a santuários europeus. O interesse do público a levou, em janeiro deste ano, a transmitir diariamente suas orações do Terço. Atualmente, ela também compartilha a Quaresma de São Miguel e

conteúdos da espiritualidade católica com mais de 30 mil seguidores.

Michele disse que por muitas vezes já pediu a intercessão de Carlo Acutis, principalmente frente aos desafios da evangelização, já que essa não é uma tarefa fácil. Entre as dificuldades, ela citou as próprias plataformas que não são acolhedoras a esse tipo de conteúdo. Recorrentemente, por exemplo, suas transmissões são derrubadas pelo simples fato de ter uma imagem no vídeo. “É justamente por isso que precisamos estar lá. É ali que muitos jovens passam o tempo, às vezes buscando até informações para tirar a própria vida. Se conseguirmos chegar até eles com a mensagem do Evangelho, já vale toda a luta”, reforçou.

### ‘Não é sobre números, é sobre almas’

Em seu Instagram, a *social media* Bia Rabelo (@biarabelu) compartilha sua fé e vocação. A inspiração para produzir o conteúdo vem da própria experiência pessoal. “Quando encontrei em Jesus a resposta para as minhas carências, dores e inquietações, percebi que muitas pessoas também buscavam isso. Então, meu coração ardeu em querer compartilhar, porque eu sei o quanto Ele pode transformar a vida de alguém”, explicou.

Bia evangeliza nas redes sociais desde outubro de 2019. Com a experiência adquirida nos últimos anos, ela deixou uma mensagem para aqueles que desejam iniciar um apostolado semelhante: “Comece pequeno, mas comece com verdade. Não queira ser perfeito, queira ser sincero. Não é sobre números, é sobre almas. Se uma única pessoa for tocada pelo que você postar, valeu a pena. E nunca se esqueça: antes de ser evangelizador, você é um filho amado de Deus”.

## Pascom, missão de comunicação e evangelização

*“Assim como Cristo é o primeiro enviado, isto é missionário do Pai (cf. Jo 20,21) e, como tal, é a sua testemunha fiel (cf. Ap 1,5). Assim, cada cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo.”, disse o Papa Francisco na alocução para o Mês das Missões de 2022.*

*Mais do que um canal de informações, a Pastoral da Comunicação (Pascom) deve ser fonte de evangelização. ‘Pasconeiro’, faça com que as redes sociais da sua paróquia levem um convite para que as pessoas conheçam profundamente a vivência da fé em Cristo; traga a espiritualidade para esses canais, isso também é parte da missão. Levar a Palavra de Deus*

*além das paredes da Igreja é um dever pastoral.*

*E como fazer?*

- ✓ *Envolvendo a comunidade, apresentando seus testemunhos reais;*
- ✓ *Trazendo conteúdos de direcionamento espiritual, por meio de recortes breves das homilias do seu pároco;*
- ✓ *Fazendo dos perfis um espaço acolhedor e informativo.*

*Agente da Pascom, do mesmo modo que Carlo Acutis enxergou as tecnologias do seu tempo como ferramentas de evangelização, façamos o mesmo. Usemos as redes sociais como uma versão atualizada das redes de São Pedro, pois a técnica da pesca pode ter mudado um pouco, mas a missão de conduzir as pessoas para Deus permanece a mesma.*

(por Nathalia Santos)

\* Jornalista e colaboradora da Pascom na Paróquia Santo Antônio de Lisboa, na Região Santana.